

Ministério do Esporte
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social

ENCONTRO ANUAL DA REDE CEDES – 2014

- Brasília/DEF, 4-6/12/2014 -



NADANDO CONTRA A CORRENTE – PERCEPÇÕES E REPRESENTAÇÕES DOS
PROTAGONISTAS, 2014

Sebastião Votre, UERJ/UNISUAM;

Carina Alves, SUPERAR;

Claudia Pinheiro, ISMAI

Rede Cedex/Ministério do Esporte + UERJ, ISMAI

Resumo

O contexto do estudo com atletas deficientes parece, à primeira vista, singular, devido ao confronto entre a realidade, supostamente problemática, e a proposta, presumivelmente, superadora. A realidade circunstancial imediata do treinamento da competição esportiva, com deficientes, se confronta com o moral de superação, triunfo e enfrentamento dos desafios, dos atletas e de seus responsáveis. Entretanto, a convivência com os atores sociais do paradesporto mostra outra dimensão do posicionamento desses atores, que atuam focados no alcance dos objetivos, de atingir o pódio e ganhar as vantagens associadas a essa conquista, a qualquer preço. O presente estudo se insere na linha de pesquisa **Avaliação Funcional e Atividade Física**, do mestrado acadêmico em Ciências da Reabilitação, UNISUAM, que abrange o estudo dos aspectos funcionais, metodológicos e epidemiológicos envolvidos no processo saúde-doença e no desempenho esportivo, influenciados pelas condições fisiológicas, fisiopatológicas, cognitivas, biomecânicas, biofísicas, bioquímicas e morfológicas. Nesta linha de pesquisa, o estudo se insere na temática das condições cognitivas. O objetivo do estudo é identificar, descrever e interpretar percepções e representações sociais dos protagonistas do projeto *Nadando contra a corrente*, sobre os modos como se tornaram mais resilientes, no contexto de vida, treinamento e competição. Além das crianças e jovens deficientes, que participam do projeto, Também contribuem com informações os profissionais e cuidadores do *Instituto Superar*. O método combina etnografia das atividades cotidianas do programa *nadando contra a corrente*, e entrevista individual e em grupo, segundo a abordagem radical das representações

e percepções sociais, de Votre, Alves e Melillo. O suporte teórico provém das configurações de Norbert Elias, e da teoria ator-rede de Bruno Latour, As ações e os discursos de paratletas, docentes e cuidadores são concebidas como produção de informantes de elite. Os paratletas são a razão e da pesquisa. Os docentes atuam como gestores do programa, enquanto os responsáveis mantêm contato estreito com os paratletas. A conclusão é que para docentes e responsáveis, a resiliência de atletas, cuidadores e docentes é parte da rotina de cada dia. Já os paratletas não têm consciência de atos heroicos ou de superação das dificuldades. Eles têm vida normal, com suporte do Ministério do Esporte para treinar, com bolsa, e sonham com as medalhas olímpicas, o que justifica todas as ações que realizam.

Palavras-chave: paradesporto, nadando contra a corrente, superação, dificuldades.